

Contribuições da Consulta Pública - Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Anemia na Deficiência de Ferro - Conitec

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
19/12/2024	Interessado no tema	Muito boa	Muito boa iniciativa	Não
20/12/2024	Interessado no tema	Boa	Importante atualizar o pcdt	Nao
20/12/2024	Interessado no tema	Muito boa	Precisamos de saúde!	
20/12/2024	Profissional de saúde	Muito boa	A deficiência de ferro traz inúmeras repercussões para os pacientes, indisposição, fadiga, eflúvio telogeno, quando apresentam complicações o manejo fica pior como por exemplo necessidade de ventilação mecânica ou mesmo sangramento por hemorragia digestiva complicando o quadro. Devido a tudo isso acho necessário o controle da anemia ferropriva usando as medicações venosas e vale lembrar que pacientes bariátricos também são um grupo que se beneficiariam da reposição já que possuem absorção reduzida ao uso oral.	
26/12/2024	Profissional de saúde	Muito boa	"Achei o texto excelente, mas gostaria de acrescentar eventos adversos à infusão de preparados de ferro IV. Eventos adversos relacionados a infusão de preparados de Ferro IV (urticária, prurido, rash cutâneo, náuseas, taquicardia e ', efeito Fishbane"", ou seja, artralguas, vermelhidão na face e sensação de aperto no peito) são mais frequesntes em algumas apresentações do que em outras, ocorrendo em 8,7% dos pacientes que recebem derisomaltose férrica comparados com 2,1% dos pacientes que recebem carboximaltose férrica (Mulder MB et al. Br J Clin Pharmacol 2019, 85:385-92). Quanto a hipofosfatemia é importante ressaltar que ocorre também com todos os compostos de ferro IV e deve ser monitorizada quando do uso destes de forma contínua. O Estudo FERWON-IDA comparou a incidência de hipofosfatemia entre derisomaltose férrica e sacarato de ferro e encontrou a incidência de 3,9% e 2,9%, respectivamente (Auerbach M et al. Am J Hematol 2019, 94:1007-14). São pontos importantes a ressaltar que além das referências mencionadas, observamos na nossa prática clínica, e o texto proposto no PCDT não as contempla."	Nada mais a acrescentar.
26/12/2024	Paciente	Muito boa		
26/12/2024	Paciente	Muito boa		
26/12/2024	Paciente	Muito boa	Não é necessário	Não
26/12/2024	Organização da Sociedade Civil	Muito boa	Não	Não
27/12/2024	Interessado no tema	Muito boa	Não	Não
30/12/2024	Profissional de saúde	Muito boa	Em anexo.	Em anexo.



Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
06/01/2025	Paciente	Muito boa		
06/01/2025	Paciente	Muito boa		
06/01/2025	Paciente	Muito boa		
06/01/2025	Profissional de saúde	Muito boa		
06/01/2025	Paciente	Muito boa		
06/01/2025	Paciente	Muito boa	Nao	Sim, a importância de se liberar o ferro venoso devido ao estado precário de saúde em q nós pacientes ficamos com a falta de ferro no sangue
06/01/2025	Paciente	Boa		
06/01/2025	Organização da Sociedade Civil	Muito boa		
06/01/2025	Paciente	Muito boa	Nao	Nao
06/01/2025	Organização da Sociedade Civil	Boa	Muito importante garantir o tratamento de ferro. Deficiência pode levar a casos graves, até mesmo uma leucemia, agravando o estado do paciente e onerando ainda mais o SUS. Por isso a necessidade de disponibilização de tratamento para deficiência de ferro ser URGENTE.	Necessidade de disponibilização de tratamento de insuficiência de ferro é URGENTE. Por isso a disponibilidade deve ocorrer o quanto antes. A Pactuação deve ocorrer com urgência, evitando que pacientes piores., Quanto antes tratados, não teremos gravidade nos casos e não oneramos mais o SUS.
06/01/2025	Paciente	Muito boa	Esse tratamento é muito essencial para nos pacientes com doenças inflamatórias intestinais	
06/01/2025	Paciente	Boa	Não compreendi o fluxograma da pág 24 para pessoas com hipersensibilidade a um tipo de ferro. Se há contraindicação oral, contraindicação a ferro III, não necessariamente a carboxi não servirá. Suporte nutricional e monitoramento não trata.	Não
06/01/2025	Paciente	Muito boa		Gostaria de destacar a importância de incorporar novos tratamentos e medicamentos para melhorar a qualidade de vida dos pacientes que sofrem com a deficiência de ferro, melhorando assim o acesso a tratamentos e medicamentos mais eficientes.
06/01/2025	Paciente	Muito boa		Muito importante pois muitos pacientes apresentam a necessidade da suplementação e intolerância ao ferro na forma de ingestão oral , ,
06/01/2025	Interessado no tema	Muito boa		Apenas que esta solicitação seja atendida para que os pacientes possa ter qualidade de vida
06/01/2025	Paciente	Muito boa		



Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
06/01/2025	Interessado no tema	Muito boa	Nada a declarar.	Há tempos que já deveria ter tido essa atitude, dar ênfase a essa causa.
06/01/2025	Paciente	Muito boa		
06/01/2025	Paciente	Muito boa	Não	Espero que seja mas uma vitória para a sociedade.
06/01/2025	Paciente	Muito boa	Não	Não
06/01/2025	Paciente	Muito boa		
06/01/2025	Paciente	Muito boa		
06/01/2025	Paciente	Muito boa	Não	Não
07/01/2025	Profissional de saúde	Muito boa		
07/01/2025	Paciente	Muito boa		Eu como paciente de doença inflamatória intestinal acho de suma importância a incorporação do ferro no SUS. Acabei de receber exame com deficiência de ferro e vou ter que arcar com os custos. Mas muitos pacientes não tem condições pois os gastos com seguidas colonoscopias, exames de fezes e sangue, medicamentos, e consultas com especialistas já são altíssimos. , Para além de nós pacientes de doença inflamatória intestinal, todas pessoas, com doença crônica ou não estão sujeitos a precisar fazer a suplementação de ferro, gestantes, anêmicos entre várias outras situações. As consequências da deficiência de ferro podem ser gravíssimas, desde uma má qualidade de vida, complicações na gravidez, a sintomas neurológicos., O acesso igualitário à saúde é direito de todos!!
07/01/2025	Empresa	Muito boa	Não	Com o objetivo de contribuir com a aprovação final da proposta de atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da Anemia por Deficiência de Ferro (ADF), a empresa CSL Vifor vem respeitosamente, por meio da Consulta Pública SECTICS/MS nº 98 de 16 de dezembro de 2024 https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/2024/consulta-publica-sectics-ms-no-97-de-16-de-dezembro-de-2024.pdf), manifestar sua concordância com a recomendação preliminar.
07/01/2025	Paciente	Muito boa		
07/01/2025	Paciente	Muito boa	Não.	Não.
07/01/2025	Paciente	Muito boa	Não	Não



Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
07/01/2025	Paciente	Muito boa	Não.	Enquanto paciente que não possui plano de saúde privado, sou usuária do SUS, é essencial no controle de doença crônica, autoimune, o acesso aos tratamentos e terapias via SUS. Acrescento aqui a importância do direito a saúde e dos investimentos na área, principalmente com aumento dos casos de doenças crônicas, autoimunes e que exige medicamentos de uso regular, com auto custos para controle no avanço dos sintomas e evitar possíveis cirurgias.
07/01/2025	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
07/01/2025	Organização da Sociedade Civil	Boa	A anemia é uma doença hematológica com grande importância para a saúde pública por afetar quase ¼ da população global e ser a terceira principal causa de morbidade no mundo.1 Aproximadamente 50% das anemias decorre da deficiência de ferro, mas esta proporção pode variar entre grupos populacionais e diferentes regiões, de acordo com as condições locais.2, No Brasil, cerca de 20% a 40% da população sofre de anemia, independente da causa, sendo crianças e mulheres os grupos mais vulneráveis. As principais consequências da anemia são fadiga, diminuição da produtividade, prejuízo no desenvolvimento cognitivo e motor, aumento da morbidade e da mortalidade materna e neonatal, além de agravamento dos sintomas e do prognóstico de outras doenças.3 Essa condição tem grande impacto socioeconômico, já que, além dos prejuízos na saúde e na qualidade de vida, também afeta a capacidade funcional., Dentre outras doenças, temos especial destaque nos casos de anemia ferropriva em pacientes com Doenças Inflamatórias Intestinais, representadas pela Doença de Crohn e pela Retocolite Ulcerativa, que, frequentemente, acometem pacientes jovens, de ambos os sexos, ainda que, por sua natureza crônica, possam se distribuir por todas as faixas etárias. Como essas doenças se caracterizam pela inflamação intestinal crônica, podem prejudicar a absorção do ferro pela via oral, e, portanto, resultar na necessidade de reposição intravenosa de ferro em muitos casos. A anemia é a manifestação extraintestinal mais comum das doenças inflamatórias intestinais., A gastrite atrófica crônica e a gastrite crônica associada à infecção por Helicobacter pylori são outros exemplos de condições que podem resultar em anemia ferropriva, provavelmente associadas à redução da absorção oral de ferro. 4-7,	Dada a importância do tema para o Brasil, em 2019, o Ministério da Saúde iniciou revisão do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) de anemia por deficiência de ferro (ADF). Em 2023, foi publicado o relatório de recomendação preliminar, incluindo dois novos medicamentos como opções terapêuticas, a ferripolimaltose e a carboximaltose férrica, embora, na prática, ainda haja dificuldades no acesso dos pacientes a estas.8,9, Especificamente, a ferripolimaltose foi recomendada para o tratamento da ADF em pacientes que apresentarem intolerância ao sulfato ferroso oral. Já a carboximaltose férrica (opção de ferro intravenoso para uso em estabelecimento de saúde), foi indicada para o tratamento da ADF em pacientes adultos que apresentarem intolerância ou contraindicação aos sais orais de ferro.10, Os PCDTs são ferramentas essenciais para orientar os profissionais de saúde na tomada de decisões baseadas em evidências científicas atualizadas que consideram eficácia, segurança, efetividade e custo-efetividade das tecnologias recomendadas pelo Ministério da Saúde., Diante do exposto, a AGRJ seria favorável à incorporação de todas as opções de ferro venoso de alta concentração aprovadas pela Anvisa no Brasil. Destaca, ainda, a relevância da publicação final do PCDT para anemia por deficiência de ferro com máxima celeridade para garantir o acesso de tantos pacientes que necessitam dessas medicações pelo Sistema Único de Saúde (SUS), corroborado pela melhora dos desfechos clínicos, da qualidade de vida e da economia dos recursos públicos em saúde.,
07/01/2025	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
07/01/2025	Organização da Sociedade Civil	Boa	Enviada contribuição da Associação de Gastroenterologia do Rio de Janeiro em documento anexo.	Enviada contribuição da Associação de Gastroenterologia do Rio de Janeiro em documento anexado ao formulário próprio.

